



DESAFIO NO ENFRENTAMENTO À TUBERCULOSE NO ESTADO DA BAHIA

GIRLÂNIA CONCEIÇÃO SANTOS; JOSÉ JONAS DA CONCEIÇÃO SANTOS; FERNANDA SILVA DAS VIRGENS; SUZANY CAROLINNE CALAZANS SANTOS; ADRIANO DE OLIVEIRA SANTANA

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, a doença acomete principalmente os pulmões do paciente, mas pode acometer outros órgãos sendo denominada tuberculose extrapulmonar. A tuberculose pulmonar é transmitida através de aerossóis contendo o Bacilo de Koch, esses são projetados pelo paciente ao tossir ou espirrar. Os principais sintomas da doença são: febre baixa, perda de peso, sudorese noturna, tosse seca e hemoptise. Nos últimos 5 anos, foram registrados mais de 26 mil casos de TB na Bahia. **Objetivos:** Identificar o número de casos confirmados de Tuberculose na Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico de abordagem descritiva e quantitativa. Foi realizado em agosto de 2024, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram observados os casos confirmados de Tuberculose na Bahia no recorte temporal (2019 a 2023), de acordo com as seguintes variáveis: região de saúde, ano da notificação, tratamento diretamente observado (TDO), e situação do tratamento. Os dados foram tabulados e expressos em frequências absoluta e relativa. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos, foram confirmados 26.351 casos de TB na Bahia, em 2019 foram notificados 5.451 casos, 2020 foram 4.710, 2021 foram 5.020, 2022 foram 5.587, 2023 foram 5.579, até agosto de 2024 foram 145. De acordo com a situação do tratamento casos ignorados 5.259, cura 13.591, abandono 2.532, óbito por tuberculose 1.157, óbito por outras causas 987, transferência 2.375, Tuberculose Droga Resistente (TB-DR) 263, mudança de esquema 215, falência 24, abandono primário 89. De acordo com Tratamento Diretamente Observado (TDO), foram ignorados 14.067, realizados 3.928, e não realizados 8.497. **Conclusão:** Foi possível observar que o ano de 2022 teve a maior incidência de casos de tuberculose na Bahia, enquanto 8,5% abandonaram o tratamento e 4,3% foram à óbito, destes apenas 14,9% realizaram o TDO. Portanto, é imprescindível investir em novas políticas públicas de saúde que incentivem a maior adesão ao tratamento da TB.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS; NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS; SINTOMAS TUBERCULÍNICOS; SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE**